

# PORTFÓLIO NA AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Mariely Carmelina Bernardi<sup>1</sup>, Marta Lenise do Prado<sup>2</sup>, Silvana Silveira Kempfer<sup>3</sup>, Kátia Regina Barros Ribeiro<sup>4</sup>, Saionara Nunes de Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC-Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC-Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC-Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC-Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC-Brasil.

**RESUMO:** Estudo bibliométrico com objetivo de caracterizar as publicações nacionais e internacionais sobre a utilização do portfólio na avaliação do estudante de graduação na área da saúde. Foram selecionados resumos de artigos em português, inglês e espanhol, sem uso de filtro para o ano, de quatro bases de dados e uma biblioteca virtual, em junho e julho de 2013. Como resultado, 167 artigos foram capturados, de 1992 e 2013, a maioria em inglês, oriundos de pesquisas originais, dos Estados Unidos, disponíveis na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e no periódico *Nurse Education Today*. A utilização do portfólio mostra-se como tema atual, que está sendo trabalhado de maneira contínua e crescente em diversos países e por pesquisadores de distintas categorias profissionais, fato relevante à transformação da educação na área da saúde e enfermagem.

**DESCRIPTORES:** Educação superior; Avaliação educacional; Bibliometria.

## THE PORTFOLIO IN THE EVALUATION OF THE UNDERGRADUATE STUDENT IN THE HEALTH AREA: A BIBLIOMETRIC STUDY

**ABSTRACT:** This bibliometric study aimed to characterize Brazilian and international publications on the use of the portfolio in the evaluation of the undergraduate student in the area of health. Abstracts were selected of articles in Portuguese, English and Spanish, without using a filter for the year, from four databases and one virtual library, in June and July 2013. As a result, 167 articles were captured, from 1992 and 2013, the majority in English, originating from original research, from the United States, available on the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online database and from the Nurse Education Today journal. The use of the portfolio is shown to be a current theme, being worked upon continuously and increasingly in various countries by researchers from distinct professional categories, a fact which is relevant to the transformation of education in the area of health and nursing.

**DESCRIPTORS:** Higher education; Educational evaluation; Bibliometrics.

## PORTFOLIO EN LA EVALUACIÓN DEL ESTUDIANTE DE GRADUACIÓN EN EL ÁREA DE LA SALUD: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

**RESUMEN:** Estudio bibliométrico cuyo objetivo fue caracterizar las publicaciones nacionales e internacionales acerca de la utilización del portfolio en la evaluación del estudiante de graduación en el área de la salud. Fueron seleccionados resúmenes de artículos en portugués, inglés y español, sin uso de filtro para el año, de cuatro bases de datos y una biblioteca virtual, en junio y julio de 2013. Como resultado, 167 artículos fueron obtenidos, de 1992 y 2013; la mayoría en inglés, que surgieron de investigaciones originales, de Estados Unidos, disponibles en la base de datos Medical Literature Analysis and Retrieval System Online y en el periódico Nurse Education Today. La utilización del portfolio se muestra un tema actual, que está siendo trabajado de modo continuo y creciente en diversos países y por investigaciones de distintas categorías profesionales, hecho relevante a la transformación de la educación en el área de la salud y enfermería.

**DESCRIPTORES:** Educación superior; Evaluación educacional; Bibliometria.

---

### Autor Correspondente:

Mariely Carmelina Bernardi  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Rua Ipê Roxo, 1851 - 85420-000 - Corbélia-PR-Brasil.  
E-mail: marielybernardi@yahoo.com.br

**Recebido:** 15/10/2014

**Finalizado:** 28/02/2015

## INTRODUÇÃO

No campo da formação profissional em saúde, o tema da avaliação do estudante reveste-se de grande importância, não só por sua complexidade, mas também pelos conflitos teóricos que essa prática suscita. O que é avaliar, como avaliar e quem avalia são questões críticas no cotidiano escolar, que envolvem docentes e estudantes. Ademais, avaliar o estudante é um desafio, haja vista que a realidade e o conhecimento científico sofrem transformações constantes, o que requer um profissional capaz de desenvolver em si (e permanentemente) as múltiplas competências necessárias para o enfrentamento desse cenário. Tanto quanto o modo de ensinar (e aprender), o processo de avaliação do estudante está orientado pelas crenças e valores que integram o processo pedagógico, ou seja, pelas correntes pedagógicas.

No Brasil, a avaliação do estudante na área da saúde assumiu um desafio ainda maior, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aprovada em 1996, e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação, de 2001, que apontam para a formação de um profissional crítico, criativo e reflexivo, situação que encontramos, também, no cenário internacional. Isto implica em um processo educativo que seja capaz de promover no aluno o desenvolvimento de múltiplas competências: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a fazer – os quatro pilares da educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)<sup>(1)</sup>. Contudo, percebe-se que, por mais que existam movimentos voltados à transformação desse processo, na prática, ainda permanecem formas tradicionais de educação e, consequentemente, de processos avaliativos.

Neste cenário de busca por instrumentos e exemplos de processos avaliativos aderentes ao novo modelo pedagógico que se deseja – protagonismo e autonomia do aluno e sua responsabilização pelo seu processo de aprendizagem –, encontra-se o portfólio, cujo uso nesse contexto educativo parece ser ainda incipiente.

O portfólio se caracteriza como um procedimento avaliativo que possibilita tornar o estudante participante ativo da avaliação, pois permite que o mesmo se envolva na elaboração dos objetivos de sua própria aprendizagem,

assim como, avalie seu progresso<sup>(2)</sup>. Trata-se de uma ferramenta que viabiliza a aquisição e o desenvolvimento de competências, e que dá visibilidade e relevância ao processo formativo<sup>(3)</sup>.

O portfólio é um instrumento tanto de avaliação quanto de formação, capaz de demonstrar como o estudante constrói sua aprendizagem, de maneira que, é o próprio estudante quem seleciona a informação, apontando experiências e evidências que considera mais relevantes e representativas<sup>(4)</sup>.

De maneira geral, os aspectos positivos voltam-se para o desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e analítica do acadêmico, que tem a possibilidade de buscar novos conhecimentos e propor soluções para os problemas identificados, enquanto que, os aspectos negativos destacam-se pelo estranhamento da ferramenta, dificuldade para realizar a autoavaliação e probabilidade de repetição de portfólios que já foram apresentados por outros acadêmicos<sup>(5)</sup>.

Diante disso, o objetivo desse estudo é caracterizar as publicações nacionais e internacionais sobre a utilização do portfólio na avaliação do estudante de graduação na área da saúde.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e bibliométrico, com abordagem quantitativa, realizado por meio de uma revisão da literatura. Caracterizado pela complexidade, este tipo de estudo vai além do levantamento estatístico puro e simples, destaca-se pelas análises complexas e diversificadas<sup>(6)</sup>. O ponto central da bibliometria consiste no uso de métodos quantitativos que propiciam uma avaliação objetiva da produção científica<sup>(7)</sup>. Sendo assim, a escolha por este tipo de estudo ocorre devido à relevância da organização de dados, que são capazes de gerar informações sobre o que está sendo produzido, como forma de gerar um novo conhecimento, capaz de informar e direcionar novos estudos na área de interesse.

A busca dos artigos foi realizada em junho e julho de 2013, em quatro bases de dados e uma biblioteca virtual, sendo elas: Base de dados bibliográfica especializada na área de Enfermagem (BDENF); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL);

*Editorial Resources Information Center* (ERIC); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); e, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

As estratégias de busca foram distintas atendendo a peculiaridade de cada base, sendo que, os termos utilizados foram baseados no dicionário de palavras-chave do MeSH (*Medical Subject Headings*) e no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde), com aplicação de operadores booleanos (Figura 1). Todos os resumos dos artigos, independente do ano de publicação, foram capturados, ou seja, sem delimitação de tempo por se tratar de um tema relativamente novo nesse cenário. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: textos do tipo pesquisa, reflexão, relato de experiência e revisão; nos idiomas: português, inglês e espanhol. E como critérios de exclusão: textos que não contemplavam o escopo desta bibliometria ou apresentavam duplicidade.

Todas as referências capturadas foram transferidas ao gerenciador bibliográfico *EndNote Web*<sup>®</sup>, e organizadas em pastas por base de dados. Obteve-se um total de 1160 artigos, dos quais foram selecionados 384 artigos, a partir da leitura dos títulos e resumos disponíveis *online* (1ª leitura), sendo excluídos aqueles que não correspondiam ao objetivo da pesquisa. Todos os documentos foram salvos em pastas no formato PDF (*Portable Document Format*), tanto no computador quanto em dispositivo móvel do tipo *pen drive*. Vale destacar que durante as buscas, o VPN (*Virtual Private Network*) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi utilizado, para que um maior número de artigos fosse contemplado.

Dos 384 artigos, 182 foram selecionados a partir de uma segunda leitura (2ª leitura) dos títulos e resumos, visto que havia produções que eram sobre o uso de portfólio na pós-graduação. Após, as produções capturadas em mais de uma base foram reunidas conforme as bases de dados em que foram publicadas, de maneira que o corpus final desse estudo totalizou 167 artigos.

Por meio de um instrumento elaborado no *Microsoft Excel*<sup>®</sup>, os dados, extraídos apenas dos resumos, foram organizados em uma planilha, que incluiu as seguintes variáveis: autores, base de dados, periódico, ano de publicação, idioma, categoria profissional da área da saúde, país em que o artigo foi elaborado, termos, tipo de publicação (pesquisa/artigo original, relato de

experiência, reflexão ou revisão), natureza da pesquisa (quantitativa, qualitativa ou mista) e tipo de estudo/pesquisa.

Para análise dos dados, a estatística descritiva foi utilizada, considerando que a elaboração de indicadores bibliométricos são relevantes para orientar condutas do pesquisador quanto a organização, divulgação, avaliação e gestão da informação e do conhecimento desenvolvido<sup>(8)</sup>. Os resultados são apresentados de forma descritiva no formato de figuras.

## RESULTADOS

Iniciando em 1992 até o primeiro semestre de 2013 foram publicados 167 artigos sobre a utilização do portfólio na avaliação de estudantes da graduação na área da saúde (Figura 1).

De acordo com a Figura 2, o número de publicações foi crescente desde 1992, com picos em 2003 com 10 artigos (6%), em 2008 com 16 (9%), em 2009 com 20 (12%) e em 2010, com 23 (14%). Além disso, vale destacar que, o primeiro artigo foi publicado na Inglaterra, em 1992, e o segundo nos Estados Unidos, em 1993, países estes que estão entre os três que mais publicaram sobre o tema, conforme apresentado a seguir.

Com relação ao idioma da publicação do periódico, 136 artigos (81%) são em inglês, 28 (17%) em português e três (2%) em espanhol. Destacando-se, portanto, a significativa publicação em português, visto que, dos 28 artigos no idioma português somente cinco estão circunscritos a periódicos de circulação regional e determinada pelo uso da base BDENF cuja abrangência é de publicações brasileiras.

Dos 167 artigos, 152 artigos (91%) foram encontrados somente em uma base de dados e 15 (9%) foram publicados em periódicos indexados em duas bases distintas de maneira que, a base responsável pelo maior número de publicações foi a MEDLINE/PUBMED, com 120 artigos (72%) (Figura 1).

Com relação aos países de origem dos autores das publicações, Estados Unidos se sobressai com 38 artigos (22,7%), seguido do Brasil com 29 (17,4%), Inglaterra com 28 (16,7%) e Austrália com 13 (7,8%). Autores de outros países publicaram menos de 10 artigos, sendo que, em sete publicações (4,2%) não foi possível identificar sua origem (Figura 3).

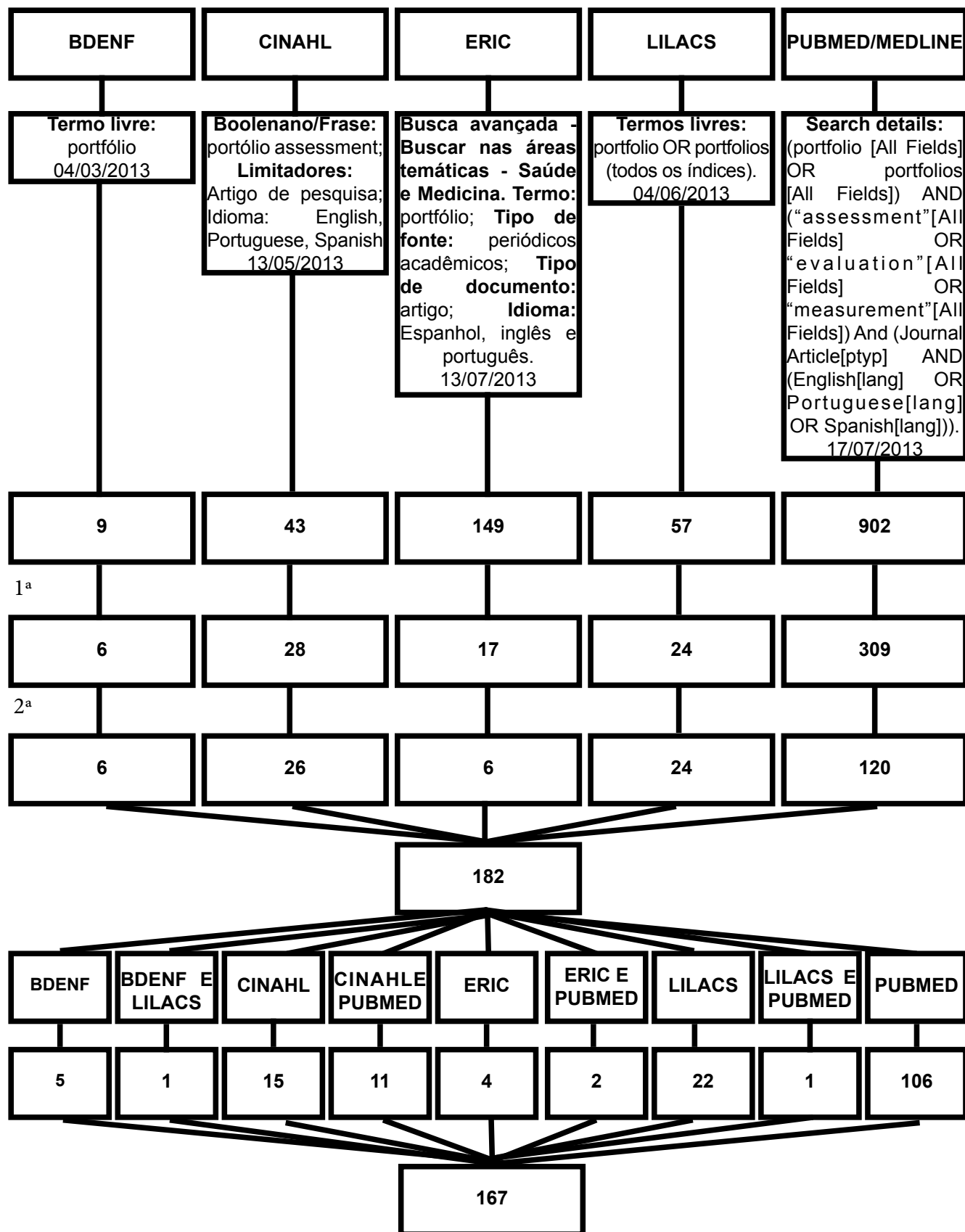


Figura 1 – Estratégias e resultados das buscas, realizadas nas bases de dados de artigos, sobre o uso do portfólio na avaliação do estudante de graduação na área da saúde. Florianópolis-SC, 2013.



Figura 2 – Número de artigos publicados por ano sobre o uso do portfólio na avaliação do estudante de graduação na área da saúde. Florianópolis-SC, 1992-2013.

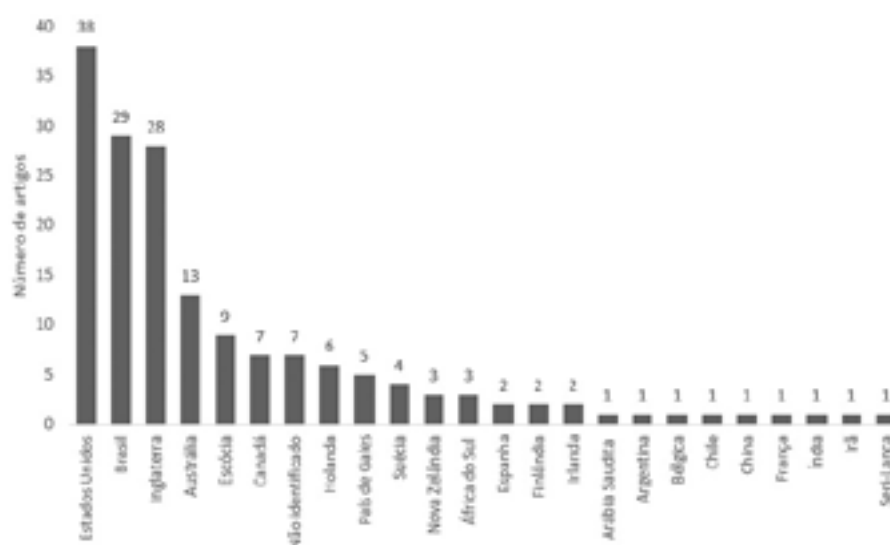


Figura 3 – Número de artigos publicados sobre o uso do portfólio na avaliação do estudante de graduação na área da saúde, por país de origem dos autores. Florianópolis-SC, 1992-2013.

Embora o Brasil tenha publicado seu primeiro artigo sobre portfólio na área da saúde somente em 2002, praticamente uma década depois dos Estados Unidos e Inglaterra, nota-se que a temática no país teve impacto a partir de 2007, quando o segundo artigo foi publicado. Foi a partir daquele ano que houve um aumento significativo de publicações, tanto que, em 2010 foram nove artigos publicados, número significativo e que demonstra um avanço relacionado aos estudos sobre o tema no Brasil.

Quanto aos autores que publicaram sobre o tema, 467 nomes diferentes foram constatados, destes, 413 autores (88%) publicaram somente um artigo, enquanto que 54 autores, publicaram dois ou mais artigos. Para a organização destes dados, uma lista com sobrenome e iniciais de todos os autores foi elaborada em ordem alfabética, de maneira que, os nomes dos autores

que publicaram apenas um (413 autores) ou dois artigos (37 autores) foram reunidos e identificados como diferentes autores (Quadro 1).

Foram identificados 68 periódicos diferentes. Dentre estes, 10 publicaram quatro ou mais artigos sobre o portfólio, representando 94 artigos (56,2%), mais da metade do total. Os periódicos que mais se destacam são: *Nurse Education Today*, *Medical Teacher* e *Medical Education*, que juntos publicaram 55 artigos (32,9%) (Figura 4).

Enfermagem (37,12%) e Medicina (35,92%) se destacam nas publicações. Odontologia obtém percentual de 5,98%, Farmácia 4,79%, Educação Física 2,39%, Psicologia 1,19%, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição 0,59% cada uma, e em três produções (1,79%) não foi possível identificar a categoria profissional.

Quadro 1 - Número de artigos publicados por autor. Florianópolis-SC, 1992-2013

Número de artigos publicados	Autores	Total de autores
7	Driessen EW	1
6	Dannefer EF; Van Tartwijk J	2
5	Van der Vleuten CPM; McMullan M	2
4	Jasper M; Davisi MH; Vermunt JD	3
3	Kellett SEM; Endacott R; Gray MA; Ker JS; Scholes J; Webb C; Bierer SB; Bogossian FE; Cotta RMM	9
2	Diferentes autores	37
1	Diferentes autores	413
Total de autores		467

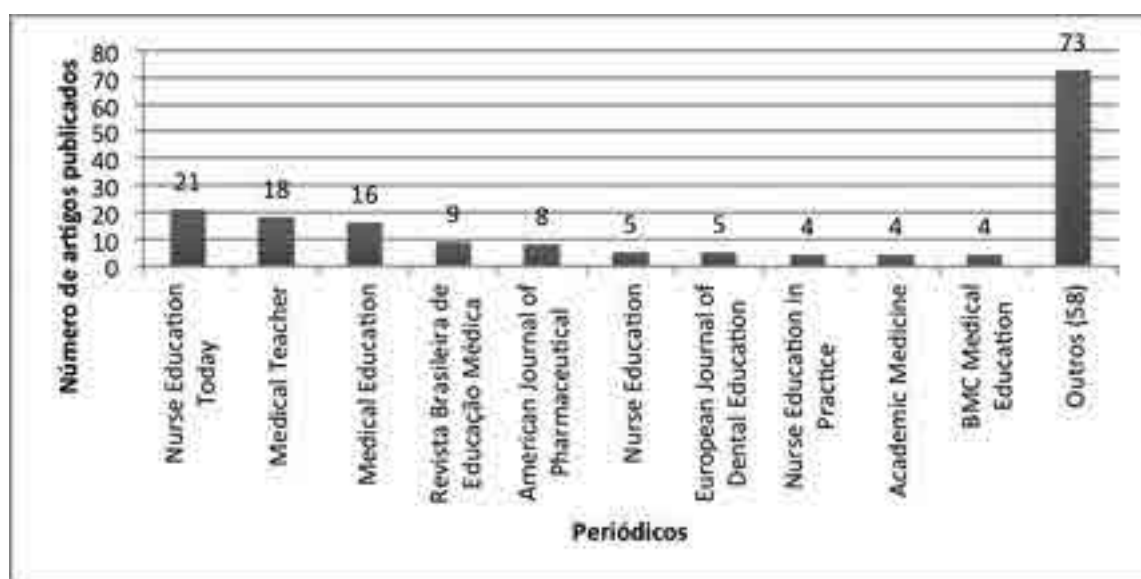


Figura 4 - Número de artigos publicados sobre o uso do portfólio na avaliação do estudante de graduação na área da saúde, por periódico. Florianópolis-SC, 1992-2013.

Quanto aos termos livres/ palavras chave/ descritores utilizados nos artigos publicados destacam-se quatro: Portfólio; Métodos; Avaliação e Educação, que em formato simples foram identificados em mais de vinte artigos, e de maneira composta apresentaram diversas especificidades, como por exemplo: Portfólio de bioética, Métodos Mistos, Avaliação Clínica Reflexiva e Educação e-learning na Enfermagem.

Quanto ao tipo de publicação, dos 167 resumos analisados, foram identificadas 93 pesquisas/artigos originais, 51 não identificados, 13 relatos de experiência, oito revisões e duas reflexões.

Das 93 pesquisas/artigos originais, 35 não descrevem a sua natureza (38%), enquanto que 26 foram identificadas como qualitativas (28%), 20 quantitativas (21%) e 12 mistas (quantitativas) (13%). Das 26 pesquisas qualitativas,

16 não possuem descrições sobre o tipo de estudo (61%), três denominam-se documentais (11%), duas descritivas exploratórias (8%), uma descritiva (4%), um estudo de caso (4%), uma exploratória (4%), um de grupo focal (4%), e uma é do tipo perspectiva (4%).

Dentre as 20 pesquisas quantitativas, 11 não possuem descrição (55%), dois são estudos avaliativos (10%), dois estudos randomizados controlados (10%), uma Delphi (5%), um descritivo (5%), um estudo controle (5%), um estudo de validação (5%) e um de inquérito por questionário (5%).

Das 12 pesquisas identificadas como mistas (quanti-qualitativas), cinco não possuem descrição (42%), duas são exploratórias (17%), duas pesquisa-ação (17%), um estudo de caso (8%), uma exploratória descritiva (8%) e uma retrospectiva (8%).

## DISCUSSÃO

A partir de 2002 houve um aumento significativo de artigos publicados sobre o uso do portfólio, como método de formação e avaliação do estudante de graduação na área da saúde. Percebe-se que a temática está sendo trabalhada de forma contínua e crescente em distintos locais e por pesquisadores de diferentes categorias profissionais, o que se torna relevante para a transformação da educação na área da saúde.

Ter conhecimento sobre autores, bases de dados e periódicos que mais publicam sobre o tema, assim como, de dados sobre ano de publicação, idioma, categoria profissional da área da saúde, país, termos, tipo de publicação, natureza da pesquisa e tipo de estudo/pesquisa, possibilita ter uma noção sobre quem, onde, quando e como estudos sobre a temática estão sendo desenvolvidos e publicados. Além disso, permite refletir sobre novas possibilidades de estudos, capazes de complementar e inovar no âmbito teórico e prático do conhecimento.

A utilização do portfólio na avaliação do estudante de graduação na área da saúde mostra-se presente nas publicações científicas e inserido no movimento de transformação da educação, que considera o estudante o protagonista do processo de aprendizagem. Os estudantes da saúde interpretam o portfólio como método inovador, que permite uma aprendizagem com autonomia, liberdade, reflexão, criticidade e criatividade, elementos estes que se voltam para a formação do ser<sup>(9)</sup>.

Diversas são as possibilidades de utilizar o portfólio em educação, sendo que, o mais importante elemento de aprendizagem está na sua construção, de maneira individual ou em grupo, ou seja, é percebido pelos estudantes como um significativo instrumento para adquirir competências e realizar descobertas sobre si mesmo, o outro, a realidade social e de saúde do contexto em que vivem<sup>(10)</sup>.

Os periódicos que mais publicaram sobre portfólio foram: *Nurse Education Today*, *Medical Teacher* e *Medical Education*. Ressalta-se que a maioria dos autores encontrados neste estudo publicaram somente um trabalho no período de tempo do estudo, denotando o movimento ainda incipiente de publicações e a não polarização dos autores, o que pode evidenciar que a temática está sendo descoberta e explorada por muitos

estudiosos no mesmo espaço temporal.

A massiva produção de conhecimento sobre o uso do portfólio, publicada na língua inglesa é reflexo do número de periódicos encontrados indexados em bases nesta língua, além deste ser o idioma mais comum na linguagem científica atualmente<sup>(11)</sup>. Com isso, entende-se que o desejo de publicar em periódicos internacionais, disponibilizados em renomadas bases de dados, ocorre devido o interesse de pesquisadores em dar visibilidade e socializar seus estudos com um maior número de consumidores no cenário acadêmico.

A utilização de termos livres nem sempre traduz de forma equânime seu significado em cada base de dados, não há padrões, o que limita o desenvolvimento de buscas mais abrangentes. Ao utilizar o termo livre portfólio (em inglês, português e espanhol), não há garantias de que a busca capture a totalidade de publicações, necessitando adequar o termo a cada base específica. Se os termos não estiverem de acordo com a base, corre-se o risco de artigos não serem encontrados, e conseqüentemente, nem citados, ou seja, perde-se a informação<sup>(12)</sup>. Sendo assim, conhecer os termos mais utilizados pode auxiliar no direcionamento de novas buscas e também na definição de termos para artigos nesta área, principalmente neste tema específico, uma vez que, o termo portfólio não consta no MeSH e no DeCS.

No que concerne à metodologia utilizada, há clareza na definição de estudos qualitativos e quantitativos tendo em vista a exigência de qualquer estudo científico em ter um trajeto metodológico bem delimitado para o alcance dos objetivos<sup>(13)</sup>.

Deste modo, é possível evidenciar pelo número crescente de trabalhos socializados nas bases de dados descritas que, o uso do portfólio na área da saúde é elemento importante na prática pedagógica, por permitir o protagonismo do estudante em seu processo de aprendizagem, por meio da autonomia, do exercício reflexivo, do compartilhamento de saberes e da aproximação com os docentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática Portfólio aparece nas publicações científicas a partir do ano de 1992. Deste momento em diante, está cada dia mais presente nas bases de dados, em sua maioria em periódicos de língua

inglesa. O interesse de pesquisadores aumenta, porém, ainda não há evidência de polarização nas publicações em um ou outro autor.

A falta de informações nos resumos publicados e sua não uniformidade são uma limitação neste estudo, tendo em vista não serem encontradas informações relevantes sobre as publicações em todos os dados coletados.

Os achados evidenciados neste estudo podem contribuir para que pesquisadores da área da saúde e educação possam refletir sobre o uso do portfólio em sua prática pedagógica, bem como desenvolverem mais estudos sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

1. Delors J, Al-Mufti I, Amagi I, Carneiro R, Chung J, Geremek B, et al. Educação um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Séc. XXI. São Paulo: Cortez; 1998.
2. Villas Boas BMF. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 8a ed. Campinas, São Paulo: Papirus; 2012.
3. Ambrósio M. O uso do portfólio no Ensino Superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes; 2013.
4. Fernández AB. La evaluación de competencias a través de la portafolio del estudiante en MBA. In: Fernández, N. G. Desarrollo y evaluación de competencias a través del portafolio del estudiante. Cantabria, Espanha: Vicerrectorado de Calidad e Innovación Educativa; 2007. p 71 – 86.
5. Rodrigues RM. Relato de experiência na utilização do portfólio na graduação em enfermagem. Cogitare enferm. [Internet] 2012; 17(4) [acesso em 5 jan 2014]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v17i4.30391>
6. Ferreira AGC. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. Ci. Inf. [Internet] 2010;11(3) [acesso em 31 ago 2013]. Disponível: [http://www.dgz.org.br/jun10/Art\\_05.htm](http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm)
7. Araújo CA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão [Internet] 2006;12(1) [acesso em 31 ago 2013]. Disponível: <http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3707/3495>
8. Guedes VL da S. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. Ponte de Acesso [Internet] 2012;6(2) [acesso em 3 jan 2014]. Disponível: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695/4591>
9. Costa GD, Cotta RMM. O aprender fazendo: representações sociais de estudantes da saúde sobre o portfólio reflexivo como método de ensino, aprendizagem e avaliação. Interface [Internet] 2014;18(50) [acesso em 16 out 2014]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0150>
10. Cotta RMM, Costa GD, Mendonça ET. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. Cienc. saúde colet. [Internet] 2013;18(6) [acesso em 23 fev de 2015]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000600035>
11. Silva PEA. O papel da ciência e o idioma das publicações científicas. Vittalé [Internet] 2011;23(1) [acesso em 5 jan 2014]. Disponível em: <http://www.seer.furg.br/vitalle/article/view/4048/2423>
12. Brandau R, Monteiro R, Brailé DM. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. Rev Bras Cir Cardiovasc [Internet] 2005;20(1) [acesso em 16 out de 2014]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-76382005000100004>
13. Branco A, Rocha RF. A questão da metodologia na investigação científica do desenvolvimento humano. Psic.: Teor. e Pesq. [Internet] 1998;14(3) [acesso em 16 out de 2014]. Disponível: <https://revistaptpt.unb.br/index.php/ptpt/article/view/1511>